

No âmbito do reconhecimento “Comércio com História”, foi criada a Comissão de Acompanhamento, para auxiliar na apreciação dos critérios gerais de reconhecimento de estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social local, cumprindo o disposto no artigo 123.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, publicado a 15 de abril de 2019. Integram a Comissão de Acompanhamento dois cidadãos de reconhecido mérito, com forte ligação ao Município – Filipa Sousa Lopes e André Vieira de Castro; três funcionários da edilidade ligados às áreas da Cultura, Urbanismo e Empreendedorismo – Ricardo Carneiro, Francisca Magalhães e Raquel Barbosa; um representante da ACIF, enquanto associação representativa do comércio famalicense – que nesta reunião, em representação do Presidente da Direção, designou Paulo Gomes.

No dia sete de julho de dois mil e vinte e seis, pelas nove horas e trinta minutos, a Comissão de Acompanhamento reuniu no Gabinete Famalicão Made In, para analisar a avaliação e proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho respeitante a nova candidatura apresentada pelo estabelecimento Ouroarte, Lda, sito na R. Vasconcelos e Castro. A avaliação teve por base o Anexo XIII do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação.

Nesta reunião, compareceram também os elementos do Grupo de Trabalho: Inês Carvalho e Olga Dias, de forma a apresentar o trabalho de recolha de informação e avaliação da candidatura e esclarecer eventuais questões.

Inês Carvalho começou por fazer uma apresentação do programa “Comércio com História”, integrado no inventário nacional da DGE, os seus objetivos e a divulgação associada ao reconhecimento e os critérios subjacentes à avaliação dos candidatos.

De seguida, contextualizou todo o processo relacionado com a candidatura em análise nesta reunião, apresentando os documentos produzidos ao longo do seu desenvolvimento, designadamente, a avaliação realizada, a audição à Junta de Freguesia da área de circunscrição e diligências efetuadas pelo Grupo de Trabalho, tendo respondido e esclarecido a Comissão quanto às questões levantadas.

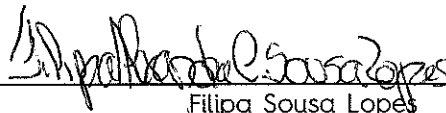
Da parte da Comissão de Acompanhamento todos os elementos se manifestaram favoráveis ao seguimento deste processo e concordaram com a avaliação efetuada pelo Grupo de Trabalho.

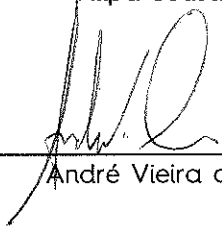
Registaram-se as intervenções de André Vieira de Castro que, aludindo ao Regulamento, considerou que a soma mínima da pontuação dos elementos constantes nos critérios deveria ser superior aos 6 pontos lá mencionados, por considerar que qualquer estabelecimento com alguma longevidade, acumulando com algum outro critério, facilmente o atinge. Filipa Sousa Lopes concordou com esta questão. Francisca Magalhães também interveio declarando que deverá haver coerência por parte da Comissão na análise de futuras candidaturas que se apresentem com o mesmo contexto deste processo em avaliação. Sublinhou, ainda, a importância de haver uma revisão ao atual Regulamento, algo que já tinha sido constatado em anteriores reuniões, para ajustar alguns critérios. Referiu, também, que há Municípios que têm vários níveis de distinção do comércio, não apenas o reconhecimento de Comércio com História, e deixou o desafio para ser efetuada uma pesquisa para que no futuro, eventualmente, o nosso

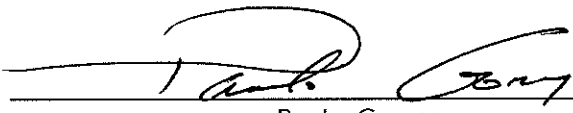
13.

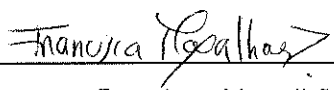

Município possa também optar por considerar outros mecanismos de valorização desta atividade.

Nada mais havendo a tratar, a Comissão de Acompanhamento deu por encerrada a reunião e posteriormente foi lavrada a presente ata que, achada conforme, é assinada pelos elementos da Comissão.


Filipa Sousa Lopes


André Vieira de Castro


Paulo Gomes


Francisca Magalhães



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

9

Ricardo Carneiro

Ricardo Carneiro

Raquel Barbosa

Raquel Barbosa